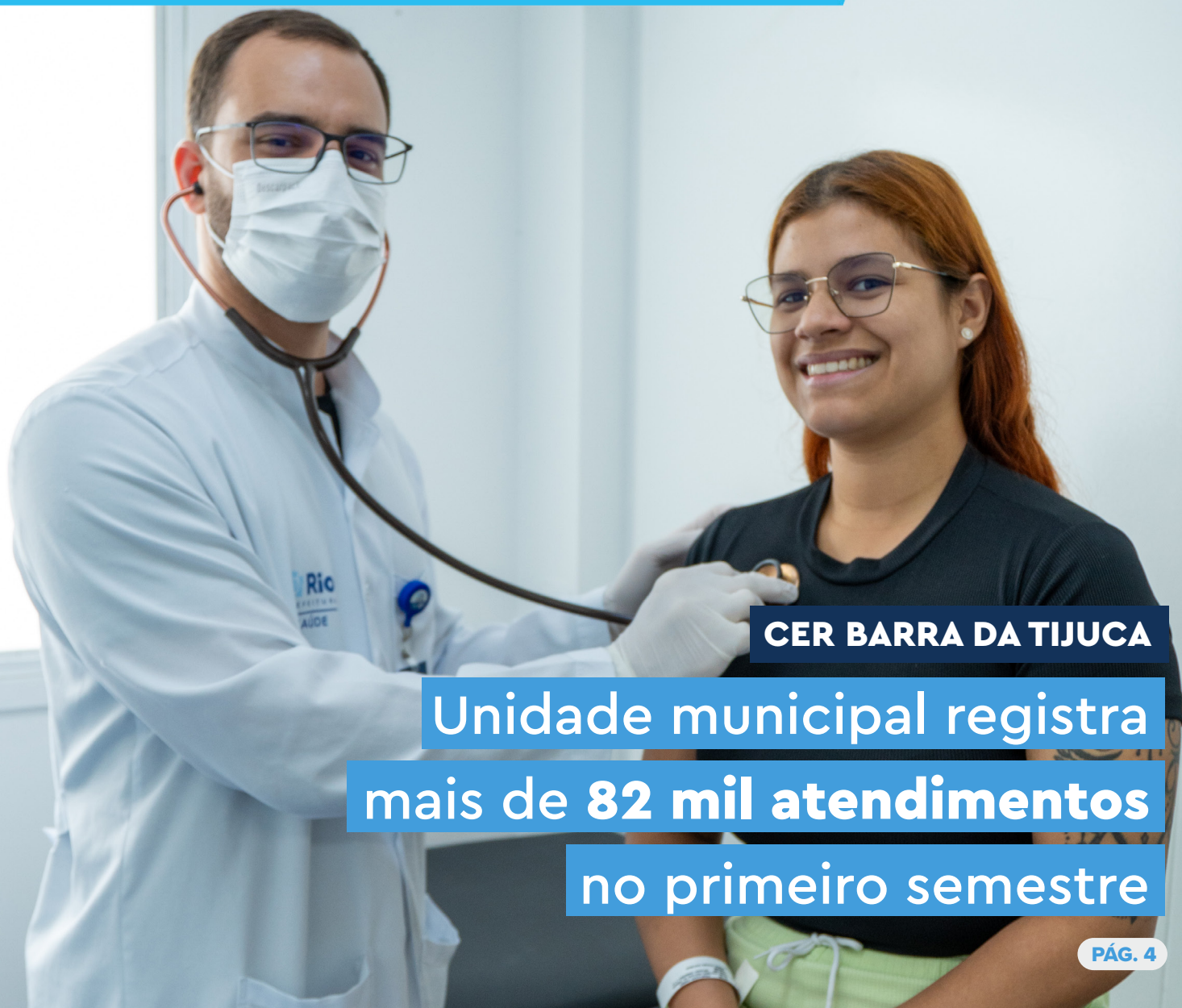


RIOSAUDE

EM PAUTA

BOLETIM MENSAL DA EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO 6 • AGOSTO/25



CER BARRA DA TIJUCA

**Unidade municipal registra
mais de 82 mil atendimentos
no primeiro semestre**

PÁG. 4

Super Centro Carioca
de Cirurgias: mais de
50 mil procedimentos
em dois anos

PÁG. 3

Unidades apresentam
balanço do primeiro
semestre à Secretaria
Municipal de Saúde do Rio

PÁG. 6

Agosto Dourado: artigo
destaca benefícios da
amamentação exclusiva
até os seis meses

PÁG. 8



Mensagem do Presidente



Olá,

Em julho, o Super Centro Carioca de Cirurgia da Prefeitura do Rio, instalado no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, completou dois anos consolidando-se como um dos principais espaços cirúrgicos da rede pública de saúde do país e com contribuição direta na redução das filas de espera na cidade do Rio de Janeiro.

Outra unidade estratégica para a rede municipal de saúde, o CER Barra da Tijuca registrou mais de 82 mil atendimentos no primeiro semestre e segue fazendo a diferença no cuidado de mais de 1,1 milhão de moradores de 19 bairros da Zona Oeste. Os números refletem o empenho das equipes, a eficiência da gestão e o fortalecimento contínuo dos serviços oferecidos à população.

Realizamos a prestação de contas das nossas unidades à SMS-Rio, com o balanço do primeiro semestre, uma iniciativa que reforça a transparência e o compromisso da RioSaúde com a população e com os recursos públicos.

Convido você a ler mais uma edição do boletim RioSaúde em Pauta, que traz destaques que mostram como seguimos avançando na missão de oferecer uma saúde pública mais eficiente, humana e resolutiva.

Boa leitura!

Roberto Rangel
Presidente da RioSaúde



Expediente

Núcleo de Comunicação da RioSaúde

Coordenação/Projeto Editorial: Ricardo Rigel

Editor: Rodrigo Costa Pereira

Textos: Ariana Apolinário, Camila Machado, Erika Junger, Juliana Romar, Marcelle Corrêa e Rodrigo Pereira

Projeto gráfico e diagramação: Wesley Santos

Fotos: Cícero Sydrônio, Paulo Torres, Ricardo Rigel e Vinícius Ferreira

Colaboraram nesta edição: Bernardo Herculano e Paula Molinari

• Esta edição está disponível no site da RioSaúde. •



PREFEITURA
RIO

RioSaúde

Prefeito do Rio de Janeiro
Eduardo Paes

Secretário Municipal de Saúde
Daniel Soranz

Presidente da RioSaúde
Roberto Rangel

Vice-presidente da RioSaúde
Ana Carolina Lara

Diretor de Administração e Finanças
Márcio Guimarães

Diretor Executivo Assistencial
Bruno Sabino

Diretora de Gestão de Pessoas
Janaína Fernandes

Diretor de Governança e Tecnologia da Informação
Douglas Souto

Diretor Jurídico
Jorge Rodrigues

Diretor de Operações
Carlos Augusto Rosário

Acesse:



RioSaudeOficial



riosau.de.prefeitura.rio

Super Centro Carioca de Cirurgia completa dois anos com mais de 50 mil cirurgias

Localizada no Gazolla, unidade contribui diretamente para a redução das filas de procedimentos cirúrgicos



O Super Centro Carioca de Cirurgia (SCCC), localizado no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, completou dois anos no dia 7 de julho, consolidando-se como um dos principais espaços cirúrgicos do país. Inaugurada em 2023 pelo prefeito Eduardo Paes e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, a unidade já realizou 50.221 cirurgias, sendo as mais demandadas hernioplastia, retirada de vesícula e vasectomia. O SCCC, que integra o programa do Governo Federal para ampliação da oferta de cirurgias no SUS, tem atuação direta na redução das filas de espera na cidade do Rio de Janeiro.

O centro foi criado a partir de um investimento de mais de R\$ 123 milhões, com reformas estruturais, ampliação da área física e aquisição de equipamentos de última geração. Hoje, o SCCC opera com 13 salas cirúrgicas — nove delas preparadas para videocirurgias — em uma área total de 930 m².

Além do bloco cirúrgico principal, o SCCC abriga o Centro de Especialidades Cirúrgicas, voltado para consultas e pequenos procedimentos, ampliando ainda mais o alcance e a resolutividade do atendimento.

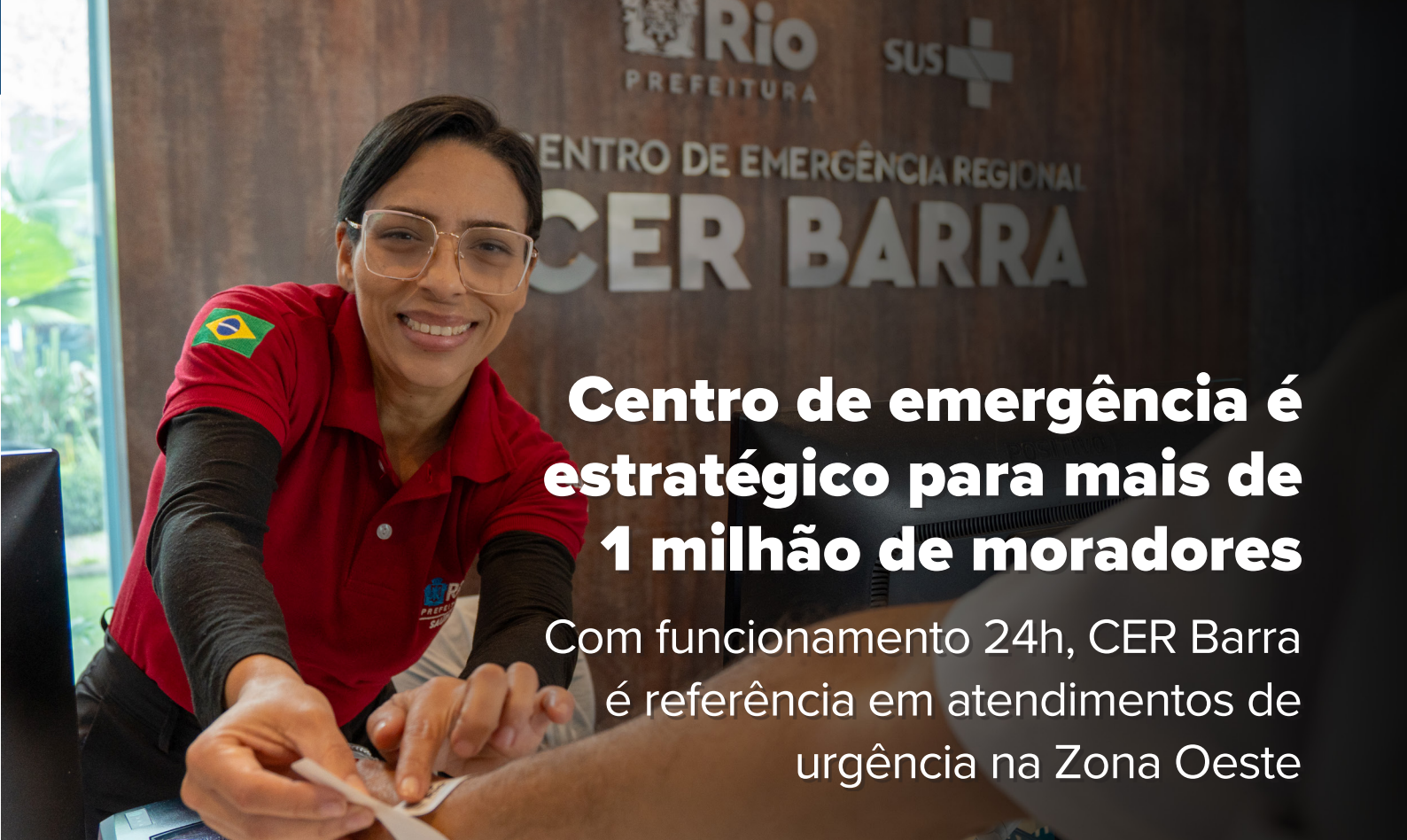
O Gazolla, hoje, é o maior prestador de serviços

cirúrgicos do município. De acordo com o presidente da RioSaúde, Roberto Rangel, o Super Centro é um equipamento fundamental da Prefeitura do Rio dentro do programa nacional de redução das filas cirúrgicas na cidade. “O Super Centro Carioca de Cirurgia é um exemplo de como investimentos em estrutura, tecnologia e gestão pública podem transformar e ampliar o acesso à saúde. Com o aumento da capacidade cirúrgica da rede, conseguimos reduzir as filas de espera e oferecer um atendimento mais ágil à população.”

Entre as milhares de pessoas beneficiadas pela ampliação da capacidade cirúrgica do Hospital Ronaldo Gazolla está Andréia Tavares, de 54 anos, moradora de Guadalupe. Após ser encaminhada para cirurgia, ela conta que o processo foi mais ágil do que esperava.

“Foi tudo muito rápido. Fui muito bem atendida, deram todo o suporte nos exames e no risco cirúrgico. Só tenho a agradecer”, afirma Andreia.

A estrutura do hospital também inclui um robusto complexo ambulatorial, dividido em cinco centros (médico, reabilitação, endoscopia, cardiologia e imagem) e a maior Central de Monitoramento Assistencial do país, que acompanha em tempo real os sinais vitais de pacientes nos mais de 420 leitos disponíveis.



Centro de emergência é estratégico para mais de 1 milhão de moradores

Com funcionamento 24h, CER Barra é referência em atendimentos de urgência na Zona Oeste

O Centro de Emergência Regional da Barra da Tijuca (CER Barra) segue se consolidando como uma referência em atendimento de urgência e emergência na cidade do Rio, especialmente na Área de Planejamento 4.0 que abrange 1,1 milhão de moradores. De janeiro a junho deste ano, a unidade registrou a marca expressiva de 82.250 atendimentos, demonstrando sua importância no cuidado da população da Zona Oeste. Em 2024, foram 153.432 assistências.

Com capacidade média de 500 atendimentos diários, o CER Barra registra cerca de 14 mil atendimentos mensais, mantendo uma atuação eficiente 24 horas por dia. A unidade funciona sendo um elo estratégico com o Hospital Municipal Lourenço Jorge (HMLJ), localizado ao lado e que se concentra nos casos

cirúrgicos e de trauma, enquanto o CER absorve as urgências clínicas da região.

Pioneira no município, a unidade integra o cuidado em saúde mental ao atendimento emergencial, sendo a primeira a contar com equipe especializada e psiquiatras 24 horas. O serviço envolve o acolhimento e manejo de crises psiquiátricas, fortalecendo a rede de atenção psicossocial e garantindo cuidado qualificado e humanizado para esses pacientes.

De acordo com a gerente Janaina Vieira, a unidade opera com classificação de risco, seguindo o Protocolo de Manchester, que prioriza o grau de urgência em vez da ordem de chegada. “Além do atendimento ágil, promovemos um acolhimento humanizado e articulado com a rede de aten-

ção básica e especializada, assegurando a continuidade do cuidado após a estabilização dos pacientes”, destacou.

Com uma equipe multiprofissional composta por 383 colaboradores, entre médicos clínicos, pediatras, psiquiatras, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, técnicos de enfermagem e profissionais de apoio, oferece um serviço completo e integrado. Como suporte ao atendimento, são realizados mensalmente, em média, 2.100 exames de raio-X e 21 mil exames laboratoriais, além de mil tomografias computadorizadas em parceria com o HMLJ.

A unidade conta com uma infraestrutura composta por nove consultórios, distribuídos entre atendimentos adulto, pediátrico, assistência social e saúde mental, além

de 36 leitos de observação, organizados em salas específicas conforme a complexidade dos casos: sala vermelha (14 leitos), sala amarela adulto (dez), sala amarela pediátrica (quatro), área de saúde mental (seis) e leitos de isolamento (dois). Também possui salas equipadas para medicação e nebulização, realização de eletrocardiograma com siste-



O CER Barra é estratégico para a Zona Oeste, fazendo a diferença no cuidado de mais de 1,1 milhão de moradores.

Roberto Rangel
Presidente da RioSaúde



Salas pediátricas contam com ambientação para melhor experiência das crianças

ma de telelaudo integrado ao projeto PROADI, e espaço exclusivo para coleta de exames laboratoriais.

No último ano, a unidade passou por diversas melhorias estruturais, como revitalização de fachada, nova ambientação, troca de piso, climatização, aquisição de novos equipamentos e mobiliários e implantação de um jardim de inverno, que contribui para o bem-estar dos pacientes e profissionais. Também foi instalado no posto de enfer-

magem o Painel de Controle Assistencial, que utiliza tecnologias de monitoramento do controle de parâmetros dos pacientes internados na Sala Vermelha para fornecer dados em tempo real da evolução clínica.

O CER Barra atende 19 bairros da Zona Oeste, incluindo Jacarepaguá, Recreio dos Bandeirantes, Barra da Tijuca, Camorim, Cidade de Deus, Curicica, Praça Seca, Taquara, Anil, Vargens Grande e Pequena, entre outros.

Obras avançam no Hospital do Andaraí

A transformação que promete retomar o potencial e a plena capacidade do Hospital do Andaraí, com o triplo do número de leitos, vem saindo do papel. O 10º andar, após ampla reforma, está na etapa final para oferecer 26 novos leitos de CTI em um espaço totalmente revitalizado.

A Prefeitura do Rio vem fazendo esforços na modernização do hospital, no aumento da capacidade de atendimento e contratando mais médicos e profissionais assistenciais, após ampliação da estrutura e reabertura da emergência. O hospital já ampliou em 80% a capacidade de internação.



Foto: Edu Kappes



Unidades prestam contas à Secretaria Municipal do Rio

Accountability começa com sete unidades apresentando seus resultados à SMS-Rio, em uma iniciativa que reforça a transparência da RioSaúde



Sormane, em sua apresentação no Gazolla, destacou a importância do accountability para dar transparência aos resultados

Em julho, sete unidades sob gestão da RioSaúde realizaram o accountability, uma iniciativa de prestação de contas e transparência à Subsecretaria de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência da SMS-Rio (SUBHUE/SMS-Rio).

As primeiras foram as UPAs Costa Barros, Rocha Miranda e Madureira, dia 10 de julho. No auditório do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, as unidades apresentaram os seus principais indicadores e resultados, com foco na avaliação de desempenho. Já no dia 15, foi a vez das UPAs João XXIII, Sepetiba e Paciência, que fizeram suas apresentações no auditório do Hospital Municipal Pedro II. Dois dias depois (17), o Hospital Ronaldo Gazolla realizou sua prestação de contas.

Os encontros contaram com as presenças de representantes da Diretoria Executiva Assistencial (DEA) da RioSaúde e da SUBHUE/SMS-Rio, além de profissionais das unidades.

As apresentações trouxeram dados sobre volume de atendimentos, perfil dos pacientes, condições mais frequentes, logística, recursos humanos, faturamento e informações de gestão. O momento também foi marcado pela troca de experiências entre as equipes, fortalecendo a articulação entre as unidades da região.

Entre os destaques, chamou atenção a redução do tempo médio de espera para atendimento na UPA Madureira, que caiu de 36 minutos, no segundo semestre de 2024, para 19 minutos em junho de 2025. Já na UPA Costa Barros, o desempenho também foi expressivo: em junho, o tempo médio de espera chegou a apenas 13 minutos, reflexo de um esforço coletivo e contínuo das equipes. A unidade também recebeu, em janeiro deste ano, o certificado Crítica Zero da Ouvidoria da RioSaúde, concedido às unidades que se destacam pela ausência de ouvidorias negativas.

“

Essa iniciativa garante mais transparência e nos fornece subsídios para aperfeiçoar a gestão.

Sormane Mattos

Coordenador-geral de Emergência
da Área Programática 3.3

“Mais do que uma questão técnica ou de números, essa análise é, sobretudo, social e assistencial. O nosso objetivo é aprimorar o cuidado com o paciente”, afirmou o gerente da UPA Costa Barros, José Brasil. Ele também destacou a importância de ferramentas implementadas recentemente: “Com o início do round diário, conseguimos identificar detalhes importantes no dia a dia e já percebemos uma melhora significativa na qualidade da assistência.”

Na UPA Rocha Miranda, um dos avanços foi o aumento das notificações compulsórias, que desempenham um papel estratégico no controle de doenças. “Cada notificação contribui para o monitoramento de doenças e para a adoção de medidas rápidas de controle, algo essencial em uma unidade de urgência e emergência como a nossa”, ressaltou o gerente da unidade, Alef Almeida.

No Gazolla, o coordenador-geral de Emergência da Área



As UPAs João XXIII, Sepetiba e Paciência fizeram suas apresentações para representantes da SMS-Rio, no auditório do Hospital Municipal Pedro II

Programática 3.3 da SMS-Rio, Sormane Mattos, um dos responsáveis pela apresentação, destacou a importância do accountability para dar transparência aos dados e subsidiar a gestão. “Conseguimos olhar criticamente os dados e identificar onde melhorar. Um dos avanços mais importantes deste semestre foi o fortalecimento do time da Qualidade, diretamente ligado à Direção. Também implementamos projetos focados na assistência, com revisão de protocolos,

formação de times e capacitação das equipes, o que trouxe impacto direto na redução da mortalidade geral e na mortalidade em terapia intensiva”.

Os encontros reforçam a importância do monitoramento contínuo das ações em saúde e da gestão baseada em evidências. A partir da análise de indicadores, as unidades conseguem aprimorar fluxos e otimizar recursos, com foco na qualidade da assistência e na resolutividade do atendimento.



UPA Sepetiba esteve representada pela gerente Mariana do Carmo e outros gestores

Benefícios da amamentação exclusiva até os seis meses



O Agosto Dourado é o mês dedicado à conscientização sobre a importância do aleitamento materno, simbolizado pela cor dourada em alusão ao “padrão ouro” da nutrição infantil. A campanha reforça o papel da amamentação como prática essencial para a promoção da saúde pública, a prevenção de doenças e a redução da mortalidade infantil.

A amamentação exclusiva até os seis meses de vida proporciona benefícios fisiológicos, imunológicos, neurológicos e emocionais amplamente reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Unicef, Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Ministério da Saúde, que a recomendam como padrão ouro para a saúde infantil e materna.

No bebê, destacam-se o estímulo ao desenvolvimento cerebral e cognitivo — favorecido pela presença de ácidos graxos essenciais como DHA e ARA, presentes no leite materno — e o fortalecimento do sistema imunológico, por meio de anticorpos e células de defesa, especialmente imunoglobulinas, que reduzem significativamente o risco de infecções respiratórias, gastrointestinais e alérgicas.

Outro benefício importante é a formação de um microbioma intestinal saudável, promovida pelos oligossacarídeos com ação prebiótica presentes no leite materno, que estimulam o crescimento de bactérias benéficas. Crianças amamentadas exclusivamente apresentam menor risco de desenvolver doenças crônicas ao longo da vida, como obesidade infantil e diabetes tipo 1 e 2. Do ponto de vista nutricional, o leite materno oferece todos os nutrientes de que o bebê necessita nos primeiros seis me-

ses, em proporções ideais e de fácil absorção.

A prática da amamentação também fortalece o vínculo entre mãe e filho, promovendo segurança emocional e favorecendo a autorregulação do bebê por meio do contato pele a pele. Além disso, os hormônios envolvidos na amamentação promovem bem-estar psicológico e reduzem a incidência de depressão pós-parto.

A amamentação contribui para uma recuperação pós-parto mais rápida, já que a sucção do bebê estimula a liberação de ocitocina — hormônio que auxilia na contração uterina e na prevenção de hemorragias e anemia. A longo prazo, mulheres que amamentam apresentam menor risco de desenvolver câncer de mama e ovário, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares, devido aos efeitos positivos sobre o metabolismo lipídico, a sensibilidade à insulina e a saúde vascular. A prática também reduz os custos com fórmulas infantis e medicamentos.

Entretanto, diversos obstáculos ainda dificultam a amamentação exclusiva, como a desinformação, mitos culturais sobre o leite materno, dificuldades com a pega correta, dor ao amamentar e a ausência de apoio no pós-parto. Diante desses desafios, é essencial o fortalecimento das redes de apoio — envolvendo a família, profissionais de saúde capacitados e ambientes acolhedores. A orientação qualificada e o suporte contínuo são fundamentais para o sucesso do aleitamento e para a promoção da saúde integral da mãe e do bebê.

Por Bernardo Herculano
Médico pediatra da
Maternidade da Rocinha



RioSaúde participa de discussão sobre proteção de dados com CGM-SP e SMIT

Convite feito pela Secretaria foi motivado pelo desempenho da empresa no Índice de Adequação à LGPD do município do Rio, em 2024



Reunião foi um espaço de intercâmbio de experiências sobre proteção de dados pessoais que envolveu CGM-SP, SMIT e RioSaúde

A RioSaúde foi convidada a participar de uma reunião da Controladoria Geral do Município de São Paulo (CGM-SP) com a Secretaria Municipal de Integridade e Transparência da Prefeitura do Rio (SMIT). O encontro, realizado em 18 de julho, teve como objetivo a troca de experiências sobre proteção de dados pessoais na administração pública municipal e ocorreu na sede da Secretaria.

O convite, feito pela SMIT, foi motivado pelo bom desempenho da RioSaúde no Índice de Adequação à LGPD do município do Rio, em 2024, quando a empresa alcançou o nível “Aprimorado”. A encarregada titular de dados da empresa, Marina Semedo, ressaltou a importância da



Participar
desta reunião,
representando a
RioSaúde, foi uma
**oportunidade
ímpar para
compartilhar
estratégias com
instituições de
diferentes estados.**

Marina Semedo

Gerente de Segurança de Dados
e encarregada titular de dados
da RioSaúde

participação nesse intercâmbio entre municípios. “Representar a RioSaúde nesse

diálogo entre órgãos de diferentes estados, que compartilham o mesmo compromisso com a proteção de dados e o respeito ao cidadão, foi uma oportunidade ímpar para compartilhar estratégias e práticas”, afirmou.

O encontro reforça o compromisso das instituições com o fortalecimento da cultura de privacidade na esfera pública, promovendo a cooperação técnica como instrumento de aprimoramento da governança de dados pessoais nos municípios. Além de representantes da CGM-SP, da SMIT e da RioSaúde, participaram também encarregados de dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Rio) e da Secretaria Municipal de Educação (SME-Rio).

Capacitação sobre o Reglic conclui segunda rodada

Treinamento prepara os agentes públicos para atuarem de forma eficiente nas contratações



Mais de 390 colaboradores envolvidos nos processos da RioSaúde foram capacitados

A RioSaúde realizou a segunda rodada da Capacitação Reglic, promovida pela Diretoria Jurídica (DJUR), com o objetivo de qualificar os colaboradores envolvidos nos processos de contratação e prepará-los para atuarem com mais segurança e eficiência, conforme as diretrizes do novo Regulamento Interno de Licitações e Contratações (Reglic), publicado em 2024.

O documento estabelece normas específicas para compras, serviços, obras e demais processos que envolvam licitação, sendo parte do Plano de Ação do Tribunal de Contas do Município (TCMRio). A iniciativa busca assegurar a correta aplicação do regulamento, promovendo a profissionalização dos agentes públicos e alinhando

as práticas contratuais da empresa às exigências legais.

“
O Reglic
traz maior
segurança
jurídica, com
regras claras
e objetivas.

Jorge Thiago Rodrigues
Diretor Jurídico da RioSaúde

Segundo o diretor jurídico da RioSaúde, Jorge Thiago Rodrigues, a elaboração de um regulamento interno é uma exigência da Lei das Estatais. “O Reglic traz maior seguran-

ça jurídica, com regras claras e objetivas, evitando o desperdício de tempo e recursos. Ele concretiza os princípios da eficiência, economicidade e celeridade, mantendo o compromisso da RioSaúde com a transparência e a ética na gestão dos recursos públicos destinados ao SUS”, afirma.

Desde o início do projeto, 391 colaboradores da sede participaram das capacitações. A primeira rodada, em junho, contou com 198 inscritos e abordou a fase preparatória dos procedimentos contratuais. A segunda, em julho, reuniu 193 participantes em três dias de aulas voltadas aos aspectos posteriores às fases interna e externa das contratações, com foco em reequilíbrio econômico-financeiro (reajuste, repactuação e revisão), alterações contratuais, suspensão cautelar e rescisão sumária.

As capacitações são estratégicas para aprimorar os processos internos da empresa, fortalecendo sua atuação na execução das políticas públicas de saúde. Todo o material didático — apostilas, apresentações e videoaulas — foi disponibilizado aos participantes como suporte contínuo à formação e à tomada de decisões.

RIOSAUDE 2025

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Profissionais com vínculo na RioSaúde, chegou a hora de atualizar e confirmar suas informações cadastrais no sistema.

O processo é rápido, obrigatório e garante benefícios diretos para você!

ATÉ 11 DE AGOSTO

Por que é importante?

- Comunicação mais rápida e eficiente;
- Conformidade com órgãos reguladores;
- Salário e benefícios calculados corretamente;
- Planejamento de ações de inclusão e valorização.

Acesse o sistema de atualização
cadastral e preencha todos os dados.
sso.riosau.de.rio.br/?portal



**Atualizar seus dados é cuidar da
sua jornada com a gente.**



Núcleo de Qualidade

Compromisso com o cuidado

Setor é reestruturado para consolidar pilares essenciais: segurança do paciente e qualidade no atendimento



Uma das marcas do modelo de atendimento da RioSaúde é o cuidado e o acolhimento a usuários, pacientes e seus acompanhantes. Como parte integrante desse conceito estão a segurança e a qualidade, que devem estar presentes em todos os níveis da empresa. Para consolidar uma cultura organizacional que priorize esses dois pilares, o Núcleo de Qualidade foi reestruturado e passou a contar com um escopo mais abrangente e alinhado às boas práticas, reforçando o papel estratégico da área na gestão da saúde pública.

A equipe liderada por Tatiana Melgaço tem papel fundamental em garantir que os cuidados de saúde prestados nas unidades sejam seguros, eficazes e de alta qualidade. As principais entregas envolvem a criação e implementação de estratégias e processos voltados à melhoria da experiência dos pacientes e à mitigação de riscos, contribuindo significativamente para a construção de um ambiente

mais seguro e que promova bem-estar para usuários e colaboradores. Também está entre os objetivos da equipe fortalecer a cultura institucional de melhoria contínua, com foco em resultados.



Nosso escopo de atuação será bastante amplo, contemplando áreas administrativas e assistenciais.

Tatiana Melgaço
Coordenadora do Núcleo de Qualidade

“Nosso escopo de atuação será bastante amplo, contemplando desde a governança e a gestão até as áreas administrativas — e, principalmente, as áreas assistenciais”, afirma Melgaço.

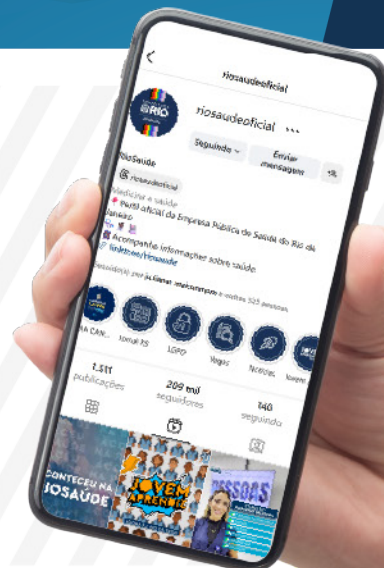
Para ela, o maior desafio será garantir a capilarização eficaz das informações. “Isso implica tornar a comunicação mais fluida e acessível a todos os colaboradores, garantindo cuidados mais assertivos e alinhados em toda a instituição”.

Estabelecer uma cultura da qualidade demanda tempo, mas, sobretudo, o engajamento dos colaboradores, que têm papel essencial nesse processo. “Eles são os guardiões das melhores práticas na nossa organização. Devem seguir os processos estabelecidos, participar das capacitações, propor melhorias e sempre realizar notificações de incidentes”, orienta Tatiana, coordenadora do Núcleo.

A reestruturação da área reforça o compromisso da RioSaúde com a excelência na assistência, reconhecendo que a segurança e a qualidade não são apenas metas, mas valores estruturantes de uma gestão que prioriza o cuidado e a experiência de usuários e pacientes.

Nossas Redes

     **RioSaudeOficial**



Gazolla

Aniversário do Super Centro Carioca de Cirurgia

Julho foi mês de celebrar um marco para a saúde pública do Rio. São dois anos de dedicação e resultados que fazem a diferença na vida de milhares de cariocas: mais de 50 mil cirurgias realizadas e milhões de atendimentos.

Mais um marco: 40 mil seguidores no Insta!

O Gazolla já é referência em saúde pública, e agora também nas redes!



SÉRIE

“Palavras de Gestão”

Para reforçar nossos valores e compromissos, lançamos a série que destaca termos essenciais da gestão pública, mostrando como eles fazem parte do nosso dia a dia.



Chegamos a 60 mil conexões no LinkedIn

Seguimos trocando experiências e construindo uma rede cada vez mais forte. Se ainda não acompanha, é só seguir **@riosaudeficial**. Te esperamos lá!



Passo a passo de sucesso!



A colaboradora Thayssa, da DGP, apresentou o passo a passo para quem quer fazer parte do nosso time e reforçou que todos os editais e etapas do processo seletivo são publicados no Diário Oficial do Rio. O vídeo teve ótimo desempenho!

 **+ 100 mil** contas alcançadas

 **+ 9,5 mil** interações

 **+ 5,6 mil** curtidas

 **+ 2,3 mil** compartilhamentos

 **+ 1,3 mil** salvamentos

LADO B



Brincadeiras que transformam vidas

Para os pacientes da UPA Sepetiba, ele é William Azevedo Perrut, técnico em radiologia. Fora do ambiente assistencial é o palhaço Pancinha. O “lado B” de William tem transformado vidas e espalhado sorrisos, especialmente para quem mais precisa.

A sua história com o voluntariado começou há mais de 20 anos, junto à organização Hope, onde participa de campanhas de doação de sangue e ajuda famílias carentes com distribuição de cestas básicas ou na reforma de casas.

Seu lado brincalhão, sempre presente na interação com as crianças, o impulsionou a dar um novo passo: atuar como palhaço voluntário. Conhecido como “@wppancinha” nas redes sociais, ele já levou sua alegria para diversos lugares e seu objetivo é claro: espalhar um pouco de luz a quem mais precisa.

Sua paixão em “levar um pouco de alegria para as pessoas” é a prova viva de que a dedicação profissional pode andar de mãos dadas com um profundo compromisso social.

SUA SAÚDE

As hepatites virais são inflamações no fígado causadas por diferentes vírus, sendo os tipos A, B e C os mais comuns no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, mais de 700 mil casos foram registrados no país entre 2000 e 2022, sendo a hepatite C a mais prevalente. Silenciosas no início, especialmente as B e C, podem evoluir para quadros graves, como cirrose e câncer. Entre 2000 e 2022, mais de 700 mil casos foram registrados no país, segundo o Ministério da Saúde. Neste ano, foi lançado um painel para apoiar estados e municípios na busca ativa por casos e na adesão ao tratamento, alinhado à meta de eliminar as hepatites B e C até 2030.

A vacinação é uma das principais formas de prevenção. A vacina contra a hepatite B está disponível no SUS para todas as idades, e a de hepatite A é indicada a partir de 1 ano ou para grupos de risco. Uso de preservativos, higiene adequada e não compartilhamento de objetos pessoais também reduzem o risco de contágio.

O diagnóstico precoce, com testes rápidos gratuitos, e o tratamento oferecido pelo SUS são essenciais. A hepatite C tem taxa de cura acima de 95%, e a hepatite B pode ser controlada em casos crônicos. No Julho Amarelo, a campanha reforça a importância de vacinar, testar e tratar.

Por Paula Molinari
Médica Infectologista
do Hospital Municipal
Ronaldo Gazolla



AGOSTO LILÁS

Toda mulher merece ser

**ACOLHIDA,
OUVIDA E
PROTEGIDA!**

Contribuir nessa luta
é um dever de todos!

DENUNCIE!

LIGUE 180

CENTRAL DE
ATENDIMENTO
À MULHER



MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO PELO FIM
DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



Gostou desta edição? Quer participar das próximas?
Envie sua sugestão para riosau.de.empauta@prefeitura.rio